

13 E o mercenario foge, porque he mercenario, e porque lhe não tocão as ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor: e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim.

15 Assim como meu Pai me conhece, tambem eu conheço a meu Pai: e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas.

16 Tenho tambem outras ovelhas, que não são deste aprisco: e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá hum rebanho, e hum Pastor.

17 Por isso meu Pai me ama: porque eu ponho a minha vida, para outra vez a assumir.

18 Ninguem a tira de mim: mas eu de mim mesmo a ponho, e tenho poder de a pôr: e tenho poder de a reassumir: Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Originou-se por causa destes discursos huma nova dissensão entre os Judeos.

20 Porque muitos delles dizião: Elle está possesso do demonio, e perdeo o juizo: porque o estais vós ouvindo?

21 Dizião outros: Estas palavras não são de quem está possesso do demonio: acaso pôde o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 Ora em Jerusalem celebrava-se a festa da Dedicção: e era Inverno.

23 E Jesus andava passeando no Templo, no alpendre de Salamão.

24 Rodearão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? se tu és o Christo, dize-no-lo claramente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Eu digo-vo-lo, e vós não me credes: as obras, que eu faço em Nome de meu Pai, ellas dão testemunho de mim:

26 Porém vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz: e eu conheço-as, e ellas me seguem:

28 E eu lhes dou a vida eterna: e ellas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatat da minha mão.

29 O que meu Pai me deo, he maior do que todas as cousas: e ninguem as pôde arrebatat da mão de meu Pai.

30 Eu, e o Pai somos huma mesma cousa.

31 Então pegarão os Judeos em pedras para lhe atirarem.

32 Disse-lhes Jesus: Eu tenho-vos mostrado muitas obras boas, que fiz em virtude de meu Pai, por qual destas obras me quereis vós apedrejar?

33 Responderão-lhe os Judeos: Não he por causa de alguma boa obra, que nós te apedrejâmos, mas sim porque dizes blasfemias: e porque sendo tu homem, te fazes Deos a ti mesmo.

34 Replicou-lhes Jesus: Não he assim que está escrito na vossa Lei: Eu disse, vós sois deoses?

35 Se ella chama deoses áquelles, a quem a palavra de Deos foi dirigida, e a Escritura não pôde falhar:

36 A mim, a quem o Pai santificou, e enviou ao Mundo, porque dizeis vós: Tu blasfemas: por eu ter dito, que sou Filho de Deos?

37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creais.

38 Porém se eu as faço: e quando não queirais crer em mim, crede as minhas obras, para que conheçais, e creais que o Pai está em mim, e eu no Pai.

39 Então procuravão os Judeos prendello: mas elle se escapou das suas mãos.

40 E retirou-se outra vez para a banda dalém do Jordão, para o lugar, em que João baptizava no principio: e deixou-se lá ficar:

41 E vierão a elle muitos, e dizião: Por certo que João não fez milagre algum.

42 E todas as cousas, que João disse deste, erão verdadeiras. E muitos crêrão nelle.

CAPÍTULO XI.

Resuscita Jesus a Lazaro. Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. O Pontifice Caifaz profetiza, que devia hum morrer por todos. Retira-se Jesus a Efrem. Dá o Conselho ordem para o prenderem.

ESTAVA pois enfermo hum homem chamado Lazaro, que era da Aldeia de Bethania, onde assistião Maria e Martha suas irmãs.

2 (E esta Maria era aquella, que ungiu o Senhor com o balsamo, e lhe alimpou os pés com os seus cabellos: cujo irmão Lazaro estava enfermo.)

3 Mandarão pois suas irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis-aqui está enfermo aquelle que tu amas.

4 E ouvindo isto Jesus, disse-lhes: Esta enfermidade não se encaminha a morrer, mas a dar gloria a Deos, para o Filho de Deos ser glorificado por ella.

5 Ora Jesus amava a Martha, e a sua irmã Maria, e a Lazaro.

6 Tanto que ouvio pois que Lazaro estava enfermo, deixou-se então ficar ainda dous dias no mesmo lugar:

7 Depois passado isto disse a seus Discipulos: Tornemos outra vez para Judéa.

8 Disserão-lhe os Discipulos: Mestre, ainda agora te querião apedrejar os Judeos, e tu vás outra vez para lá?

9 Respondeo-lhes Jesus: Não são doze as horas do dia? Aquelle, que caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste Mundo:

10 Porém o que andar de noite, tropeça, porque lhe falta a luz.

11 Assim fallou, e depois disto lhes disse: Nosso amigo Lazaro dorme: mas eu vou despertallo do somno.

12 Disserão-lhe então seus Discipulos: Senhor, se elle dorme estará são.

13 Mas Jesus tinha fallado da sua morte; e elles entendêrão, que fallava do dormir do somno.

14 Disse lhes pois Jesus então abertamente: Lazaro he morto:

15 E eu por amor de vós folgo de me não ter achado lá, para que creais: mas vamos a elle.

16 Disse então Thomé, chamado Didymo, aos outros Condiscipulos: Vamos nós tambem, para morrermos com elle.

17 Chegou em fim Jesus: e achou que Lazaro estava na sepultura havia já quatro dias.

18 (Estava pois Bethania em distancia de Jerusalem, perto de quinze estadios.)

19 E muitos dos Judeos tinham vindo a Martha, e a Maria, para as consolarem na morte de seu irmão.

20 Martha pois tanto que ouviu que vinha Jesus, sahio a recebello: e Maria ficou em casa.

21 Disse então Martha a Jesus: Senhor, se tu houveras estado aqui, não morrerá meu irmão.

22 Mas tambem sei agora, que tudo o que pedires a Deos, Deos to concederá.

23 Respondeo-lhe Jesus: Teu irmão ha de resurgir.

24 Disse-lhe Martha: Eu sei que elle ha de resurgir na resurreição, que haverá no ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição, e a vida: o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá:

26 E todo o que vive, e crê em mim, não morrerá eternamente: Crês isto?

27 Ella lhe disse: Sim Senhor, eu já estou na crença de que tu és o Christo Filho de Deos vivo, que vieste a este Mundo.

28 E dito isto, retirou-se Martha, e foi chamar em segredo a sua irmã Maria, a quem disse: He chegado o Mestre, e elle te chama.

29 Ella como ouviu isto, levantou-se logo, e foi buscallo:

30 Porque ainda Jesus não tinha entrado na Aldeia: mes estava ainda naquelle mesmo lugar, onde Martha sahira a recebello.

31 Então os Judeos, que estavam com elle em casa, e a consolavão, como virão que Maria se havia levantado tão depressa, e tinha sahido, forão nas suas costas dizendo: Ella vai chorar ao sepulcro.

32 Maria porém depois de chegar aonde Jesus estava, tanto que o vio, lançou-se aos seus pés, e disse-lhe: Senhor, se tu hou-

veras estado aqui, não morrerá meu irmão.

33 Jesus porém tanto que vio chorar a ella, e chorar os Judeos, que tinham vindo com ella, bramio em seu espirito, e turbou-se a si mesmo,

34 E perguntou: Onde o pozestes vós? Responderão-lhe elles: Senhor, vem, e vê.

35 Então chorou Jesus.

36 O que foi causa de dizerem os Judeos: Vejão como elle o amava.

37 Mas alguns d'entre elles disserão: Este, que abriu os olhos ao que era cego de naseença, não podia fazer que estoutro não morresse?

38 Jesus pois tornando a bramir em si mesmo, veio ao sepulcro: e era este huma gruta: e em cima della se havia posto huma campa.

39 Disse Jesus: Tirai a campa. Tirai a campa. Respondeo-lhe Martha, irmã do defunto: Senhor, elle já cheira mal, porque he já de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu, que se tu creres, verás a gloria de Deos?

41 Tirarão pois a campa: e Jesus levantando os olhos ao Ceo, disse: Pai, eu te dou graças, porque me tens ouvido:

42 Eu pois bem sabia que tu sempre me ouves, mas fallei assim por attender a este povo, que está á roda de mim: para que elles creião que tu me enviaste.

43 Tendo dito estas palavras, bradou em alta voz: Lazaro, sahe para fóra.

44 E no mesmo instante sahio o que estivera morto, ligados os pés, e mãos com as ataduras, e o seu rosto estava envolto n'hum lenço. Disse Jesus aos circumstantes: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Então muitos d'entre os Judeos, que tinham vindo visitar a Maria, e a Martha, e que tinham presenciado o que Jesus fizera, crerão nelle.

46 Porém alguns delles forão ter com os Fariseos, e disserão-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Por cuja causa se ajuntarão os Pontifices, e os Fariseos em Conselho, e dizião: Que fazemos nós, que este homem faz muitos milagres?

48 Se o deixamos assim livre, crerão todos nelle: e virão os Romanos, e tirar-nos-hão o nosso lugar, e a nossa gente.

49 Mas hum delles, por nome Caifáz, que era o Pontifice daquelle anno, disse-lhes: Vós não sabeis nada,

50 Nem considerais, que vos convem que morra hum homem, pelo povo, e que não perea toda a Nação.

51 Ora elle não disse isto de si mesmo: mas como era Pontifice daquelle anno, profetou que Jesus tinha de morrer pela Nação,

52 E não sómente pela Nação, mas tambem para elle unir n'hum corpo os filhos de Deos, que estavam dispersos.

53 Dês daquelle dia pois cuidavão elles em ver, como lhe darião a morte.

54 De sorte que já não andava Jesus em público entre os Judeos, mas retirou-se para huma terra visinha do Deserto, a huma Cidade chamada Efreim, e lá estava com seus Discipulos.

55 E estava proxima a Pascoa dos Judeos: e muitos daquelle terra subirão a Jerusalem antes da Pascoa, para se purificarem a si mesmos.

56 E buscavão a Jesus: e dizião huns para os outros, estando no Templo: Que julgais vós de não ter elle vindo a este dia de festa? Mas os Pontifices, e Fariseos tinham passado ordem, que todo-o que soubesse onde Jesus estava, o denunciasse para o prenderem.

CAPITULO XII.

Dão huma cea a Jesus em Bethania. Maria irmã de Lazaro o unge com hum precioso balsamo. Murmuração de Judas por isso. Defende-a Jesus. Meditação os Judeos dar a morte a Lazaro. Entrada de Jesus em Jerusalem. Desejão alguns Gentios vello. Declara Jesus, que elle não produzirá fructo entre elles, senão depois da sua morte. Turba-se com o pensamento da morte. Depois de crucificado, attrahirá tudo a si. Muitos Senadores crem nelle, mas não ousão confessallo em público, por medo de serem lançados da Synagoga.

SEIS dias pois antes da Pascoa veio Jesus a Bethania, onde morrêra Lazaro, a que Jesus resuscitou.

2 E derão-lhe lá huma cea: na qual servia Martha, e onde Lazaro era hum dos que estavam á meza com elle.

3 Tomou Maria então huma libra de balsamo feito de nardo puro de grande preço, e ungiu os pés de Jesus, e lhe enxugou os pés com os seus cabellos: e ficou cheia toda a casa do cheiro do balsamo.

4 Então Judas Iscariotes, hum dos Discipulos de Jesus, aquelle, que o havia de entregar, disse:

5 Porque se não vendeo este balsamo por trezentos dinheiros, e se deo aos pobres?

6 E disse isto, não porque elle tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão, e sendo o que tinha a bolsa, trazia o que se lançava nella.

7 Mas Jesus respondeo: Deixai-a que ella guarde isto para o dia da minha sepultura.

8 Porque vós-outros sempre tendes comvosco os pobres: mas a mim não me tendes sempre.

9 Soube pois hum crescido número de Judeos, que Jesus estava allí: e vierão, não sómente por causa d'elle, senão tambem para verem a Lazaro, a quem elle havia resuscitado d'entre os mortos.

10 Porém os Principes dos Sacerdotes assentirão matar tambem a Lazaro:

11 Porque muitos por causa d'elle se retiravão dos Judeos, e crião em Jesus.

12 E no dia seguinte huma grande multidão de povo, que tinha vindo á festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalem:

13 Tomarão ramos de palmas, e salirão a recebello, e clamavão: Hosanna, bemdito seja o Rei d'Israel, que vem em Nome do Senhor.

14 E achou Jesus hum jumentinho, e montou em cima d'elle, segundo o que está escrito:

15 Não temas, filha de Sião: eis-ahi o teu Rei, que vem montado sobre o asnhinho, filho da jumenta.

16 Não fizerão seus Discipulos no principio reflexão nestas cousas: mas quando Jesus foi glorificado, então se lembrarão de que assim estava escrito d'elle: e que elles mesmos havião contribuido para o seu cumprimento.

17 E o grande número dos que se achavão com Jesus, quando este chamou a Lazaro do sepulcro, e o resuscitou dos mortos, dava testemunho d'elle.

18 E isto foi o que tambem fez que o povo o viesse a receber: porque ouvirão que elle obrára este milagre.

19 De sorte, que disserão entre si os Fariseos: Vedes vós que nada aproveitamos? eis-ahi vai apòs elle todo o Mundo.

20 Ora havia alguns Gentios daquelles, que tinham vindo adorar a Deos no dia da festa.

21 Estes pois se encaminharão a Philippe, que era de Bethsaida de Galiléa, e lhe fizeram esta rogativa dizendo: Senhor, nós quizeramos ver a Jesus:

22 Veio Philippe dizello a André: então André e Philippe o disserão a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeo, dizendo: He chegada a hora, em que o Filho do Homem será glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que se um grão de trigo, que cahe na terra, não morrer;

25 Fica elle só: mas se elle morrer, produz muito fructo. O que ama a sua vida, perdella-ha: e o que aborrece a sua vida neste Mundo, conservalla-ha para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, sigame: e onde eu estiver, estará allí tambem o que me serve. Se alguém me servir, meu Pai o honrará.

27 Agora presentemente está turbada a minha alma. E que direi eu? Pai, livrame desta hora. Mas para padecer nesta hora he que eu vim a ella.

28 Pai, glorifica o teu Nome. Então veio esta voz do Ceo: Eu não só o tenho